



NEPOTISMO. Resposta será encaminhada ao Ministério Público até o dia 9

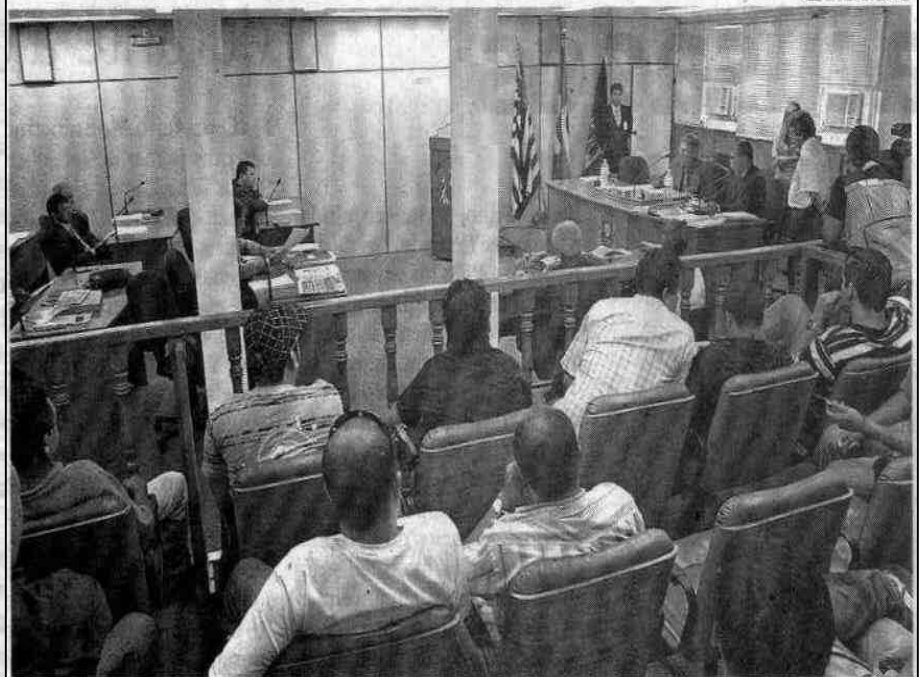
Prefeitura define este mês a exoneração de familiares

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá responderá em dez dias úteis ao Ministério Público (MP) se acatará ou não recomendação do promotor de Justiça André Luiz dos Santos para que fossem exonerados em 48 horas também os parentes por afinidade — sogros, genros, cunhados e noras de prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais que ocupem cargo em comissão na máquina pública.

Apesar da notificação recebida pelo prefeito Farid Madi recomendar que as exonerações ocorressem até a última terça, em seu artigo "B" a Promotoria fixa o prazo de dez dias úteis para que o Executivo informe se acatará ou não a proposta. Dessa forma, o prazo para manifestação da municipalidade expira daqui oito dias, no próximo dia 9.

Na possibilidade do descumprimento da recomendação, a Promotoria poderá tomar providências necessárias, promovendo medidas legais para responsabilização dos agentes públicos pela prática de improbidade. Nos últimos dois dias foi publicada uma exoneração no Diário Oficial, mas o Executivo não informou se a demissão ocorreu por conta da Lei 3.531, de 10 de dezembro de



ALEXSANDER FERRAZ

A Mesa Diretora da Câmara informou ontem que os legisladores já dispensaram seus parentes



2007 (Lei do Nepotismo).

O caso mais evidente é o do secretário de Educação, Mohammad Ali Abdul Rahim — especialista em Psicologia da Educação, além de mestre em Psicologia Clínica — cunhado do prefeito Farid, irmão da primeira-dama e deputada estadual Haifa Madi (PDT). Ele não está entre os exonerados.

Segundo nota da assessoria de imprensa do Executivo, a Prefeitura exonerou os servi-

dores municipais incursos nas vedações dos artigos 2º e 3º da legislação em vigor (cônjuges, companheiro ou parentes em linha reta ou colateral de prefeito, vice-prefeito, vereadores

e secretários) no período estipulado pelo Artigo 6º. A medida do promotor teve como base os artigos 1.593 e 1.595 do Código Civil, que estabelecem o parentesco tanto por consan-



guinidade ou afinidade.

CÂMARA

A recomendação da Promotoria também foi encaminhada à Mesa Diretora da Câmara. De acordo com o chefe do Legislativo, Carlos Eduardo Pirani (PRP), os vereadores foram oficiados e informaram que já não possuem parentes lotados em seus gabinetes, mesmo que por afinidade. Ainda antes da recomendação da Promotoria, os vereadores José Arnóbio Carneiro (PV) e Marcelo Gaspar Pinto (PSDB) tiveram como iniciativas demitir respectivamente um cunhado e um concunhado.

O vereador Luís Carlos Romazzini (PT) já havia dado entrada a um projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal para eliminar do po-

der público os parentes afins que exercem cargos de confiança. A propositura foi apresentada no último dia 22 e encaminhada à apreciação das comissões permanentes da Casa antes da notificação do Ministério Público. Advogado, Romazzini também citou o Código Civil na defesa do projeto e enfatizou que “não se pode moralizar pela metade”.

Romazzini apresentou há três anos o Projeto de Lei 31/2005 sobre a questão do nepotismo, mas na ocasião não conseguiu as cinco assinaturas necessárias para pautar o projeto. No final de 2007, numa reunião com o presidente da Câmara, o MP exigiu o fim da contratação de parentes no poder público.



Nepotismo de novo

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
Vereador da Câmara de Guarujá
Colaborador

O costume do cachimbo entorta a boca, esse dito antigo se amolda ao presente momento em especial na Prefeitura de Guarujá. Não faz muito o Ministério Público fez através de recomendo um pedido para que os poderes Executivo e Legislativo demitissem seus parentes em Cargos de Comissão, aliás, em toda a região.

Especialmente em Guarujá, um projeto de minha autoria estava na casa há anos, sem conseguir as cinco assinaturas necessárias para pauta-lo, com o recomendo a pedido da Mesa Diretora, chegamos a um consenso que votaríamos o projeto da mesa, em que pese

que apressadamente o Executivo também tenha encaminhado um projeto no mesmo sentido.

Durante as discussões, o vereador Magayver, integrante da bancada do

prefeito, apresentou duas emendas com o mesmo teor, que suprimiam a palavra 'afinidade'. Após acaloradas discussões, retirou uma, mas ficou a outra, com o mesmo teor, ou seja, abriu-se

uma janela para interpretações equivocadas de que seria possível manter os parentes por afinidade, no caso específico, o secretário de Educação, cunhado do prefeito, gerando então nova recomendação do

Ministério Público, agora com estipulação de prazo de quarenta e oito horas para que se demitissem os parentes, aí, sem dúvidas ficou muito feio.

Mesmo que não discutamos a iniciativa do vereador, mas é imperioso que discutamos a postura do prefeito em manter um Cunhado substanciando em ralas linhas altamente discutíveis e desprezando o bom senso, esquecendo do dito comum em

Roma "que a mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta", fuge também dos basilares da Administração Pública que só se deve fazer aquilo que a lei autoriza.

A mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta

Infelizmente, é por estas e outras que cada dia mais a classe política se vê desmoralizada, pois não é crível que numa cidade que só na rede municipal tem mais de mil e quinhentos professores, muitos dos quais com especializações, tenha o Alcaide que recorrer justamente a um cunhado seu. Vou mais, vários outros cargos foram ocupados por parentes consangüíneos ou por afinidade, tornando a administração pública de Guarujá mera extensão do seio familiar ou como se fosse um Clã a gerir o dia e a noite de toda uma Cidade, mas se a Câmara não fez sua parte. Graças a Deus o Ministério Público o fez, restabelecendo um mínimo de ética e respeito aos negócios públicos nesta terra.



Cerca de 350 mil veículos devem trafegar pelo SAI rumo à Baixada

Apesar do mau tempo dos últimos dias, a Ecovias estima que cerca de 350 mil veículos desçam a serra em direção ao Litoral, no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) durante o feriado prolongado em função do Dia do Trabalho.

A operação descida começou a vigorar às 16 horas de ontem no esquema 7 X 3. A descida é feita pelas duas pistas da Via Anchieta e pela pista Sul da Rodovia dos Imigrantes. A subida é feita pela pista norte da Rodovia dos Imigrantes. Nesse tipo de operação, tanto a nova pista da Imigrantes quanto a pista norte da Via Anchieta são destinadas apenas para veículos de passeio, com o intuito de dividir o tráfego entre as duas rodovias, diminuindo as chances de congestionamentos.

As prefeituras da Região manterão serviços considerados essenciais durante o feriado. Todos os prefeitos decretaram ponto facultativo amanhã.

Santos

Em Santos, os prontos-socorros, pontos turísticos, postos de atendimento aos turistas, feiras-livres e o Mercado Municipal manterão o seu funcionamento durante todo o feriado. As Unidades Básicas de Saúde reabrem somente na segunda-feira, exceto a do Morro da Nova Cintra, que manterá pronto-atendimento 24 horas. O Outeiro de Santa Catarina e o protocolo da



O Sistema Anchieta-Imigrantes opera no esquema 7X3 para atender a demanda de veículos com destino ao Litoral

Companhia de Engenharia de Tráfego não abrirão durante todo o feriado.

A coleta de lixo na Cidade funcionará com algumas alterações, a coleta do lixo domiciliar não funcionará domingo, assim como o Cata-Treco e o Lixo Limpo. A limpeza das praias ocorrerá normalmente durante todo o feriado, a limpeza das vias públicas não ocorrerá hoje e no domingo.

Guarujá

Em Guarujá, os serviços essenciais serão mantidos e as secretarias de Saúde, Serviços Públicos e das Administrações Regionais funcionarão em regime de plantão.

Serviços de coleta de lixo e limpeza urbana serão mantidos normalmente. Já o Paço Municipal Moacir dos Santos Filho e o Anexo Pitangueiras, ficarão fechados durante o feriado e voltarão a funcionar na segunda-feira.

A Guarda Civil Municipal (GCM) trabalhará em

esquema especial, já a Diretoria de Trânsito e Transporte (Dutra) prossegue com a operação de intensificação no trânsito das principais ruas e avenidas da Cidade.

São Vicente

Em São Vicente, as repartições públicas de serviços internos e externos e escolas municipais ou municipalizadas não funcionam; cemitérios, Mercado Municipal, feiras-livres, transporte público, pátio de recolhimento de veículos, fiscalização de trânsito e Guarda Civil Municipal atendem normalmente. A coleta de lixo, gerenciada pela Codesavi, respeitará o calendário de recolhimento em dias alternados. Dessa forma, o morador pode depositar os detritos domésticos no horário de costume, pois os caminhões executarão o serviço normalmente.

O Hospital Municipal (antigo CREI), e os pronto-socorros da Cidade Náutica, Humaitá e Parque das Bandeiras ficam abertos



24 horas. Os pontos turísticos prepararam plantões especiais para atender aos turistas neste feriado.

Praia Grande

Em Praia Grande, não haverá expediente nas repartições públicas municipais. Apenas os serviços essenciais como prontos-socorros, Guarda Civil, fiscalização e coleta de lixo funcionam normalmente. A Prefeitura preparou um sistema especial para o trânsito neste final de semana, tendo em vista o grande fluxo de veículos previsto para a Cidade.

Itanhaém

Em Itanhaém, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e creches municipais estarão fechadas. O Centro de Atendimento do Paço Municipal também estará fechado no feriado de hoje, mas funcionará na sexta-feira. Já os serviços essenciais à população, como a coleta de lixo e a limpeza de vias públicas, não serão interrompidos. O Pronto-Socorro atenderá normalmente, 24 horas. Além desses, as feiras-livres, os comércios e os pontos turísticos também trabalharão normalmente.

Mongaguá

Em Mongaguá, durante o feriado prolongado, fecharão todas as repartições públicas. Funcionarão apenas os serviços essenciais, como limpeza, hospitais e prontos-socorros.



SANEAMENTO BÁSICO

Prefeitura embarga obras da Sabesp

DA REDAÇÃO

Uma verdadeira coleção de valas e buracos abertos pela Sabesp em diversas ruas de bairros populosos de Vicente de Carvalho, como Vila Áurea, Jardim Progresso e parte do Jardim Boa Esperança, fez com que a Prefeitura de Guarujá tomasse medidas extremas contra a estatal. Depois de emitir 12 autuações à Saenge Engenharia de Saneamento e Edificações, contratada pela empresa de saneamento para obras na rede de esgoto dos bairros, os reparos em 11 ruas foram embargados pelo Município.

A decisão foi motivada pelos inúmeros transtornos a moradores, uma vez que para iniciar uma intervenção, não necessariamente a anterior era terminada. O resultado foi uma sucessão de buracos, valas e lama em diversos pontos do Distrito. De acordo com relatórios da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, a Saenge não realizava imediatamente a recomposição asfáltica, além de deixar pendências nos serviços e pequenos reparos.

Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura, o serviço foi interrompido temporariamente. Até ontem, das 11 ruas onde há obras de saneamento, quatro já receberam os devidos reparos. Em outras sete, o tra-



balho está em andamento. A assessoria de imprensa da Prefeitura ressalta que os embargos serão retirados somente quando tudo estiver concluído.

A interdição é válida para as próximas fases da obra. Assim, a continuação dos serviços só será possível quando todos os reparos em andamento estiverem concluídos. Segundo o fis-

cal de Posturas da Prefeitura, Alexandre Couto, o Município exige que a recomposição do asfalto seja feita onde as valas foram abertas.

“A aplicação da última camada asfáltica é essencial, para fechar definitivamente o buraco. Como as autuações não foram atendidas, as obras foram embargadas. É importante

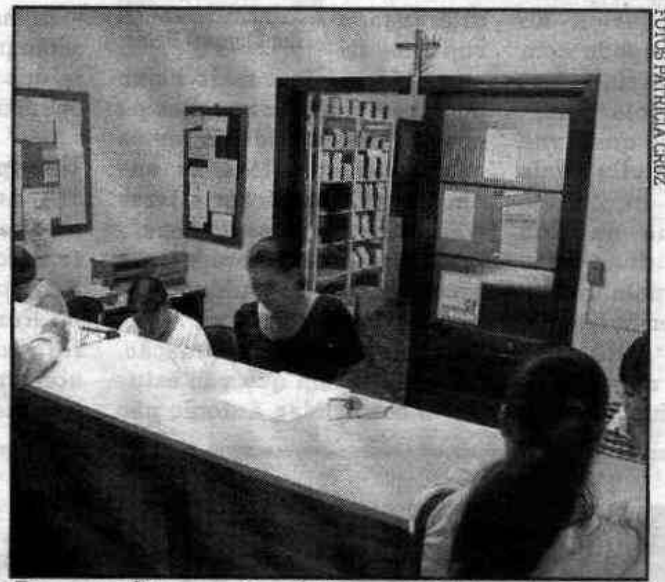
destacar que a empresa firmou um contrato com a Administração Municipal, se comprometendo a regularizar a situação, antes de dar segmento às obras”, afirmou.

A Tribuna tentou contato com a assessoria de imprensa da Sabesp ontem, feriado do Dia do Trabalho, mas ninguém foi localizado.



CARTÓRIOS TÊM POUCO MOVIMENTO NO FERIADO

Apesar do esquema especial, número de eleitores foi pequeno no 1º de Maio



Prazo para alistamento, transferência e revisão termina na quarta

O movimento na maioria dos cartórios eleitorais da região foi pequeno durante o feriado de 1º de Maio. Eles funcionaram em regime de plantão para prestar atendimento aos eleitores que ainda precisam solicitar a revisão do título, atualização de dados, primeiro alistamento ou transferência de domicílio eleitoral. O prazo termina na quarta-feira, 7 de maio, e a previsão é de filas nos próximos dias.

No cartório da 177ª Zona Eleitoral, em São Vicente, apenas quatro atendimentos foram realizados durante a primeira hora de funcionamento. A dona-de-casa Domingas dos Santos Macedo foi ao local para solicitar a transferência do título eleitoral. "Meu marido está de folga e aproveitamos o feriado para vir aqui". Por volta de 15 horas, 31 pessoas já haviam passado pelo local. "Esperávamos um movimento maior", afirmou a chefe do cartório, Zuleika Hembik Borges Ventura. Segundo ela, a perspectiva é de longas filas no encerramento do prazo. "Em 2006, a média de espera na fila foi de seis horas. Este ano isso pode acontecer de novo".

Em Cubatão, o movimento de eleitores no cartório da 119ª ZE também ficou abaixo do esperado. Por volta das 14h40, apenas 20 atendimentos haviam sido realizados, informou o chefe do local, Manoel Antonio. "Esperamos que o movimento mais intenso fique mesmo para os últimos dias. Em 2006 já foi assim". Os cartórios da 212ª ZE, em Guarujá, e 118ª ZE, em Santos, também registraram poucos eleitores interessados em regularizar a situação com a Justiça Eleitoral.

Já na 272ª ZE, em Santos, a procura foi um pouco maior. Às 13 horas, 25 atendimentos já haviam sido realizados pelos funcionários de plantão. "O movimento está dentro da expectativa", avaliou a chefe do local, Patrícia Mitre Jabbour.

No final de semana, os cartórios da região mais uma vez funcionarão em regime de plantão. Para atualizar ou pedir revisão de dados, transferência eleitoral ou primeiro alis-

Opiniões

"Eu votava no Piauí e aproveitei o feriado para transferir o meu título eleitoral".
Luciana de Carvalho Silva, 21 anos, dona-de-casa, Vila Margarida



"Vim acompanhar o meu irmão. Pensei que fosse encontrar o cartório lotado".
Maria José dos Santos, 33 anos, dona-de-casa, Vila Progresso



FOTOS PATRICIA GRIFF



Mulher de 400 quilos está precisando de ajuda

A obesidade mórbida fez com que Alessandra Alcântara de Oliveira, de 38 anos, que trabalhava como vendedora, se aposentasse por invalidez em 2004. Ela acredita pesar 400 quilos e conta que há cerca de quatro anos não consegue andar ou levantar da cama.

Alessandra, que mora no Sítio Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, Guarujá, explica que engordou muito sem nenhum motivo aparente e



ALBERTO MARQUES

Alessandra tem 38 anos de idade não consegue andar há quatro que a situação se agravou até que ela não pudesse ao menos levantar da cama. "Sempre fui fortinha, mas de cinco anos para cá ganhei muito peso. Não sei explicar por que isso aconteceu".

Além disso, ela contraiu uma doença

que, segundo ela, nenhum dos médicos que consultou soube explicar qual é. Os médicos consideraram diversas possibilidades, como trombose, elefantíase e erisipela mal curada. Por causa deste problema, sua perna direita está, até hoje, totalmente inchada, o

que, somado ao ganho de peso, fez com que ela não pudesse mais se locomover.

Alessandra . . .



precisa passar por duas operações para voltar a ter uma vida normal, mas ela não tem condições financeiras. Uma delas de redução de estômago, com o objetivo de solucionar o problema da obesidade. Esta cirurgia precisa ser acompanhada por um tratamento completo. A outra operação tem o objetivo de solucionar o problema na perna, já que desde que contraiu a doença ela toma antibióticos que não têm efeito satisfatório e ainda causam efeitos colaterais.

Mais um problema enfrentado por Alessandra é que no local onde mora as ambulâncias não conseguem entrar. Caso ela passe mal e precise de atendimento, fica muito difícil efetuar o socorro por causa do peso da aposentada. Os interessados em ajudar Alessandra podem entrar em contato pelo telefone 3012-3501.